

Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 29 de Setembro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 13

Editorial

Apresentação:

O Projeto Boletim da Memória

Por Editorial

O Boletim da Memória é um projeto da Casa da Memória, que tem por objetivo informar sobre a documentação em relação ao município de Piraquara. O boletim também traz informações que tratam do trabalho com o acervo, utilizando de metodologias diversas, principalmente história oral, revisão bibliográfica, texto museológico, etc.

Acervo

Qui Riposa

Por Lucas Hernandez

Caterine Simion



Lápide de Caterine Simion, 2023. Acervo pessoal do autor.

Conteúdo da Lápide de madeira:

Qui Riposa¹ Leussa²

Del A Defunta Caterina Simion

Che Dopo 75 Anni de Vita

E Morta 9/11/1914 Rem³

Tradução:

Aqui repousa a falecida Caterina Simion. Morreu em 9/11/1914, aos 75 anos de vida.

Antonio Simion



Lápide de Antonio Simion, 2023. Acervo pessoal do autor.

Conteúdo da Lápide de madeira:

Qui Riposa Leussa

Del Defunto Antonio Simion

Che Dopo 77 Anni de Vita

E Morto 11/8/1917 Rem

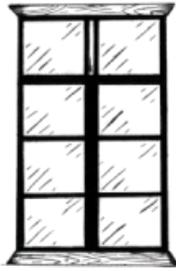
Tradução:

Aqui repousa o falecido Antonio Simion. Morreu em 11/8/1917, aos 77 anos de vida.

¹ Tradução: Aqui repousa, tem o mesmo significado de R.I.P ou descanse em paz.

² Tradução e significado não encontrados.

³ Tradução e significado não encontrados.



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 29 de Setembro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 13

Essas lápides são as mais antigas encontradas no cemitério da Colônia Imperial Santa Maria do Novo Tirol. Ambas são feitas de madeira com a escrita entalhada, contendo em cada uma delas uma pequena fotografia de cada um dos falecidos. O estado de degradação das peças está avançado. Foram produzidas nos anos 10 do século XX, provavelmente quando ambos os colonos vieram a falecer.

História

Eles estão entre nós⁴

O Espiritismo em Piraquara.

Por Derick Ehyeh Cordeiro

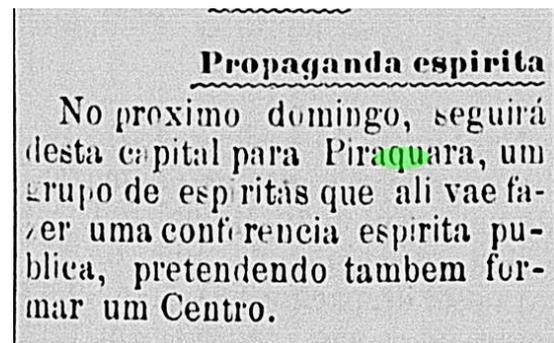
O espiritismo é uma doutrina religiosa e filosófica que teve origem no século XIX, com base nas ideias e experiências do educador francês Allan Kardec (pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail). O espiritismo se fundamenta na crença na existência de uma alma imortal que reencarna em diferentes corpos ao longo de várias vidas, buscando evoluir espiritualmente.⁵

⁴ KARDEC, Allan. O que é o Espiritismo - 56. ed. 1. imp. – Brasília: FEB, 2013.

⁵ Espiritismo.tv. O que é o espiritismo. Disponível em: <https://espiritismo.tv/Vocabulario/o-que-e-o-espiritismo/>. Acesso em: 25/09/2023.

O jornal "A Notícia", um periódico que cobria informações sobre Curitiba e Região Metropolitana no começo do século XX, em 1904 e 1905 reportou as reuniões da Federação Espírita do Paraná,⁶ destacando o orador José Lopes Netto para as atividades realizadas no município de Piraquara.

Veja a seguir:



Propaganda espírita. A Notícia (PR). Curitiba, 05 de Novembro de 1905⁷.

⁶ Federação Espírita do Paraná. O Espiritismo no Paraná (Artigo do Jornal Mundo Espírita de 18/08/1957, de autoria de Francisco Raitani).

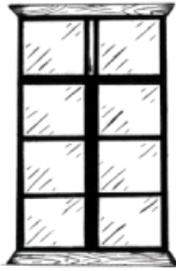
Disponível em:

<http://www.feparana.com.br/topico/?topico=2095>

. Acesso em: 25/09/2023.

⁷ Disponível em:

<https://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=187666&pesq=Piraquara&pagfis=17>. Acesso em: 25/09/2023.



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 29 de Setembro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 13

Conferencia espirita

Realisou-se hontem em Piraquara, uma conferencia espirita, sendo orador o secretario da Federação Espirita do Paraná, sr. José Lopes Netto.

Grande foi o numero de senhoras e cavalheiros que attenciosamente escutou o orador que pelo espaço de quarenta minutos prendeu a attenção do auditorio, discorrendo proficientemente sobre a doutrina espirita. No fim da conferencia foi fundado um Centro que obedecerá á Federação.

O povo de Piraquara foi de uma extrema gentileza para com a comissão da Federação que ali foi iniciar a propaganda do Espiritismo.

Conferencia espirita. A Noticia (PR). Curityba, 13 de Novembro de 1905⁸.

História

Marcas de Resistência

Por Sarah Valente

Ao caminhar pelas ruas, percebe-se que em vários “portões de época” existem desenhos feitos nas grades. Tais desenhos,

⁸ Disponível em:

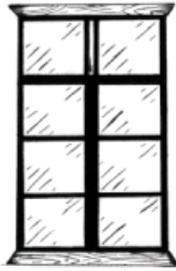
<https://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=187666&pesq=Piraquara&pagfis=29>. Acesso em: 25/09/2023.

como o “coração” não são simples escolhas estéticas, mas sim traços de resistência e memória de toda uma população colocada na invisibilidade.

O coração nos portões na verdade é um Adinkra, símbolos de uma linguagem trazida ao Brasil por escravizados das atuais regiões de Gana, Burkina Faso e Togo. O símbolo Sankofa, estilizado como coração nos portões de diversas casas piraquarenses, significa “Volte e Pegue”, ou seja, aprender com o passado para viver o futuro. Esse detalhe dos portões nos permite refletir sobre a profundidade, permanência e resistência dessas pessoas que vieram para o Brasil, que construíram essa nação, e que apesar de institucionalmente apagadas, encontraram formas de resistir e passar seus saberes para o futuro e manter sua memória presente.



Sankofa em portão, 2023. Acervo: Casa da Memória.



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 29 de Setembro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 13

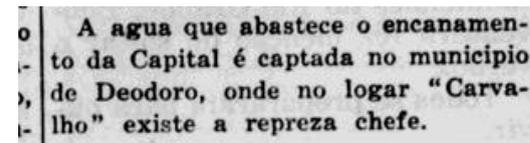
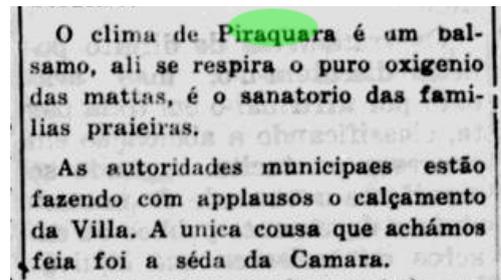
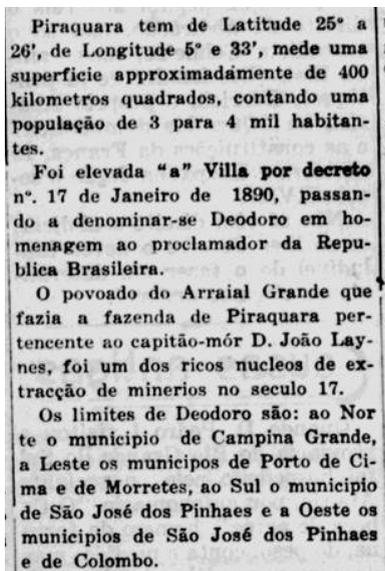
História

O asfalto chegou!

Por Vinícius Purkot

O jornal "O Dia", um periódico que cobria informações sobre Curitiba e Região Metropolitana entre 1923 e 1961, trazia com recorrência a seguinte matéria: "Chegança em Piraquara". O provável objetivo seria trazer novos moradores ou visitantes para o município, uma vez que em seus trechos, a reportagem detalha inúmeras características da cidade, como o clima, as fronteiras com outros municípios, como o encanamento se dava, famílias tradicionais, indústrias e até o primeiro calçamento da "Villa", região que hoje é conhecida como o Centro de Piraquara.

Veja a seguir:



"Chegança em Piraquara". O Dia (PR). Curityba, 18 de Maio de 1924⁹.

Museologia

De onde vem o acervo de um museu?

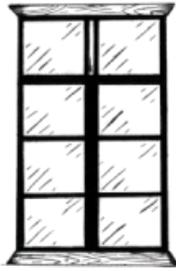
Por Thays Oliveira

Existem diferentes maneiras de incorporar objetos ao acervo de uma instituição museal, por exemplo doação, legado, compra, coleta, permuta, empréstimo, depósito ou transferência sendo essa a forma de aquisição que transfere um objeto ou coleção de uma instituição de salvaguarda para outra, o

⁹ Disponível em:

<https://memoria.bn.br/docreader/092932/2497>.

Acesso em: 27/09/2023.



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 29 de Setembro de 2023

2ª Quinzena |

Nº 13

que é o caso do Centro de Memória Ferroviária João Tesseroli.

A construção e inauguração da Ferrovia (1880-1885) ligando as cidades de Curitiba até Paranaguá impulsionou o desenvolvimento do trecho que anteriormente era parte de São José dos Pinhais, com a chegada de diversos trabalhadores, a região acaba sendo elevada a Freguesia Senhor Bom Jesus de Piraquara por meio da Lei nº 836, 9 de Dezembro de 1885. Devido a grande movimentação local, o território foi se fortalecendo economicamente, e em 1890 é criado o município de “Villa Deodoro” através do decreto nº25, sendo renomeado Piraquara em 1929. Em 2007, com a extinção da RFFSA - Rede Ferroviária Federal S/A, o patrimônio ferroviário fica sob gestão e responsabilidade do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que posteriormente transferiu para Piraquara a salvaguarda de parte do bens móveis da Ferrovia.

Ficha Técnica

Prefeito Municipal de Piraquara

Josimar Aparecido Knupp Fróes

Secretária de Cultura, Esporte e lazer

Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli

Casa da Memória Manuel Alves Pereira

Coordenadora

Regina Almeida

Historiadora

Sarah Valente

Redação e edição

Sarah Valente, Derick E. Cordeiro, Vinícius Purkot,

Lucas Hernandes, Thays Oliveira

Projeto gráfico

Sarah Valente

Revisão

Regina Almeida